

# INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 407 - SETEMBRO DE 2008 - ANO XX - CATANDUVA - SP

## CAMPANHA NACIONAL



**NEGOCIAÇÕES** - Houve avanços na quarta rodada de negociações da Campanha Nacional entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, realizada dia 09, em São Paulo. As negociações continuam. A discussão das cláusulas não econômicas termina no dia 16, e na seqüência começam as cláusulas econômicas e o emprego bancário. Na foto, o lançamento da Campanha, em Catanduva. **Página 3**

### DIA DE FESTA

#### Seeb entrega nova sede a bancários



A diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoveu a reinauguração da sede, dia 29. **Página 4**

### DIA DOS BANCÁRIOS

#### Festa destaca unidade da categoria



A Festa do Bancário reuniu centenas dia 30, no Clube, e lembrou importância da unidade e mobilização. **Página 4**

## Recado da DIRETORIA



### Mobilização

Mobilização. Esta é a palavra que deve pautar a categoria bancária durante a Campanha Nacional 2008. Afinal, ano após ano, a manutenção dos direitos e as novas conquistas foram obtidas justamente devido a mobilização e a unidade dos bancários.

Por isso, mais do que nunca, é preciso estarmos juntos. Juntos na luta por aumento real, juntos na luta contra o assédio moral, juntos na luta pela criação ou cumprimento dos Planos de Cargos e Salários, juntos na luta por uma justa Participação nos Lucros e Resultados, enfim, juntos na luta pelos direitos dos bancários, os principais responsáveis pelos lucros gigantescos dos bancos, porém, sempre esquecidos pelos banqueiros.

Nesta edição do Informação Bancária, você pode conferir as rodadas iniciais das mesas de negociação da Campanha Nacional. Observará que, mais uma vez, os banqueiros não reconhecem os esforços de nossa categoria. E, por isso, ressaltamos, as conquistas virão apenas através de unidade e muita luta. Aliás, como todas as conquistas dos bancários foram obtidas no decorrer dos anos. Afinal, as reivindicações podem ser atendidas. Basta lembrar que o 'PIB dos bancos' cresceu oito vezes mais que a economia nacional.

Além disso, o periódico traz ainda a reinauguração da sede do Sindicato dos Bancários, o lançamento, em Catanduva, da campanha de Combate à Violência Sexual contra crianças e adolescentes, e a Festa do Bancário, que reuniu centenas de pessoas em animadas horas de lazer no Clube.

SANTANDER/REAL

## Seminário reforça luta pelos empregos e direitos



Euclides Prado esteve presente no Encontro

A luta para conquistar garantia de emprego por três anos foi reforçada pelo Seminário Nacional dos Dirigentes Sindicais do Santander e Real, promovido pela Contraf-CUT e encerrado na sexta-feira, dia 5 deste mês, em Atibaia.

Os 95 participantes de todo o País definiram um conjunto de propostas para organizar os funcionários dos dois bancos e dialogar com a sociedade. Somente com mobilização será possível barrar o processo de demissões e pre-

servar os direitos dos trabalhadores.

A defesa do emprego é prioridade. Somente em São Paulo mais de mil funcionários dos dois bancos foram dispensados sem justa causa em 2008.

Além disso, quase o mesmo número de trabalhadores pediu desligamento.

Na defesa da garantia de emprego e da manutenção dos direitos dos funcionários da ativa e aposentados, diversas ações integradas deverão ser colocadas em prática.

### Encontro prevê plano de lutas no Santander

Um plano de luta para defender os empregos e direitos dos trabalhadores foi uma das principais decisões do Encontro Nacional dos dirigentes sindicais do Santander e do Real realizado em São Paulo. Uma das frentes será informar para a população e aos bancários o que realmente está acontecendo no processo de fusão. Para isso serão realizadas campanhas de mídia. "Todos precisam saber, por exemplo, que as demissões já estão ocorrendo nos dois bancos", diz o funcionário do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Euclides de Almeida Prado, que esteve presente ao encontro.

MOVIMENTO

## Mais de 90 mil assinam em defesa da Nossa Caixa

O Comando Nacional dos Bancários da Nossa Caixa entregou na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) um abaixo-assinado com quase 90 mil assinaturas exigindo que sejam tomadas medidas que garantam o emprego e os direitos dos trabalhadores caso seja confirmado o processo de incorporação pelo Banco do Brasil.

"A entrega das assinaturas foi muito mais que um ato burocrático, foi uma demonstração do grau de comprometimento de clientes e bancários com a nossa luta. Apesar

do pouco tempo que tivemos para organizar a coleta, conseguimos um número expressivo de assinaturas e movimentamos forças em todo o estado de São Paulo", afirmou a diretora da Fetec-SP e conselheira eleita do Economus, Adriana Pizarro.

Ao receber o documento, o presidente da Alesp, Vaz de Lima, reforçou que a casa só vai ouvir a proposta do Banco do Brasil porque existe nesse caso a possibilidade de o estado de São Paulo ter um banco público forte. "O deputado deixou claro que

a Alesp não fará outra discussão que não seja a de manutenção da Nossa Caixa como banco público e que não aceitaria a privatização por meio de leilão, uma vez que se trata de um banco importante para o desenvolvimento do estado", relatou.

Para Adriana, foi cumprida mais uma etapa do processo. "Fazer o debate acontecer na Alesp é a melhor forma de conduzir o processo e mostrar para o BB que estamos preparados para tudo em defesa dos empregos e direitos dos funcionários da Nossa Caixa."

### INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade  
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

[www.bancariosdecanduva.com.br](http://www.bancariosdecanduva.com.br)



Discussão das cláusulas não econômicas termina no dia 16; em seguida começam a ser debatidas cláusulas econômicas

# Negociações da Campanha Nacional avançam

Houve avanços na quarta rodada de negociações da campanha salarial entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, realizada na terça-feira, dia 09, em São Paulo.

Na oportunidade, foram discutidos a implementação de uma política permanente de combate ao assédio moral e à violência organizacional dentro dos bancos, a melhoria da segurança nas agências e a adoção de uma política de reabilitação dos bancários afastados por doenças de origem ocupacional.

As negociações continuam.

A discussão das cláusulas não econômicas termina na terça-feira, dia 16, e no dia seguinte começam a ser debatidas as cláusulas econômicas e o emprego bancário.

"Apesar dos avanços, a lentidão nas discussões até agora mostra que os bancos imporão todo tipo de obstáculo para dificultar o processo de negociação e assim deixar de atender as reivindicações dos bancários. Por isso, é importante que a categoria comece a se preparar para o enfrentamento, inclusive para a greve se for necessário", alerta Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

O calendário de mobilização prevê a realização de uma plenária nacional da categoria no dia 25 de setembro, em São Paulo, para avaliar o andamento da campanha e decretar a greve caso até lá os banqueiros se recusem a atender as reivindicações.



**Freitas destaca 'preparação para enfrentamento'**

## Assédio moral

A discussão sobre assédio moral teve avanços significativos. Os representantes dos bancários e da Fenaban chegaram a um entendimento quanto à necessidade de se combater as práticas de assédio moral

nos locais de trabalho e sobre os princípios que devem nortear essa política para acabar com a violência organizacional.

"O Comando Nacional está desenvolvendo todos os esforços possíveis para incluir a violência organizacional na Convenção Coletiva dos Bancários

porque considera esse tema de extrema importância hoje para toda a categoria, pois é a principal causa de adoecimentos e das más condições de trabalho", diz Alemão.

## Segurança

Reverendo sua posição anterior de recusa à discussão do tema, os bancos aceitaram incluir a discussão sobre segurança bancária na campanha nacional deste ano. "Nosso foco é na prevenção, mas na realidade temos um exército de trabalhadores afastados por doenças do trabalho, com a agravante de que as duas principais patologias, LER/Dort e doenças men-tais, são de tratamento muito complexo e deixam seqüelas graves", explica Júlio Mathias, secretário de Saúde do Seeb local.

## ESPECÍFICAS

# Comando e Caixa acertam data de negociação

A primeira rodada de negociação específica da campanha salarial entre o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Contraf/CUT, e a Caixa Econômica Federal foi realizada dia 5, em Brasília.

O debate teve início com um apelo feito pelos trabalhadores para que o processo de negociação deste ano seja menos turbulento que o do ano anterior, em que a empresa mostrou-se intransigente na mesa, culminando com a greve dos empregados sob a ameaça de ajuizamento de dissídio no TST.

## Prorrogação

No início da reunião foi entregue à Caixa a solicitação de prorrogação do Acordo 2007/2008 até a conclusão das negociações atuais. A Caixa con-



**Bancários fazem manifesto em frente ao BB local**

cordou em prorrogá-lo até 30 de setembro, e caso seja necessário haverá uma nova prorrogação.

## Calendário

Foram apresentados os eixos específicos aprovados no 24º Conecef (Congresso dos Empregados da Caixa), que sintetizam a pauta de reivindicações, e uma proposta

de calendário, aceita pela Caixa, para o debate de cada um deles: 12/09 - plano de cargos e carreiras e isonomia para todos; 19/09 - auxílio e cesta-alimentação para todos aposentados e pensionistas, jornada de seis horas para todos e contratação de pessoal; 26/09 - democratização da gestão e recomposição do poder de compra dos salários.

## BANCO DO BRASIL

### Diretoria trata com descaso processo de negociação

A diretoria do Banco do Brasil segue oferecendo seguidas demonstrações de seu descaso para com os funcionários e representantes. A mais recente prova está nos resultados das primeiras negociações entre os dois maiores bancos públicos federais, BB e Caixa Econômica Federal.

Enquanto a Caixa já acertou o calendário de negociações, no BB a reunião limitou-se a um encontro de menos de uma hora, no qual só foi realizada a renovação do Acordo assinado ano passado. A proposta de calendário, levada pelos trabalhadores, não foi sequer apreciada. Nem a data da próxima reunião ficou acertada, dependendo da disponibilidade do banco.

Outro ponto que diferencia as orientações dos bancos foi a bem sucedida discussão sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS) realizada na Caixa nos últimos meses.

No Banco do Brasil, entretanto, a direção prefere já há seis anos empurrar a questão com a barriga. Um grupo de trabalho chegou a ser criado em 2003, para discutir a criação de um Plano de Carreira e mudança no Plano de Cargos e Salários, alterado pelo banco em 1997 sem negociação. No entanto, o GT foi extinto, suas discussões engavetadas e, segundo declarações da diretoria do BB, o assunto está encerrado: o banco não pretende discutir um PCCS com os trabalhadores.

DIA DE FESTA

# Diretoria entrega nova sede a bancários



Com a presença das principais autoridades bancárias do Estado e de dezenas de associados, a diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promoveu a reinauguração da sede na noite da última sexta-feira, dia 29 (foto).

O local foi totalmente remodelado e reúne condições de realizar os atendimentos de forma ágil, dinâmica e com qualidade. Foram criadas novas salas e uma lan house, no piso térreo, para que o associado possa usufruir da entidade, além da reforma completa no auditório de eventos, situado no piso superior.

O evento teve início com o secretário geral da entidade, Paulo Eduardo Bellucci Franco apresentando um breve histórico do Sindicato de Catanduva. Em seguida, o dirigente passou a palavra

ao presidente Luiz César de Freitas, o Alemão, que, além de explicar a importância da obra, ainda agradeceu o empenho de todos os diretores e funcionários na empreitada.

"A reforma, além de proporcionar um atendimento mais ágil e de melhor qualidade, ainda preserva e valoriza o patrimônio dos bancários. Poucos lembram, mas quando esse grupo assumiu o Sindicato em 1986, pagávamos aluguel de um imóvel e este prédio, que já era do Sindicato, estava alugado a um banco. O queremos de volta e agora, finalmente, conseguimos reformá-lo", destacou.

Na seqüência, Alemão descerrou a placa alusiva a reinauguração, que foi lida por Franco e conta com o nome de todos os diretores.

## Evento foi marcado por lançamento de Campanha



A atividade continuou com o lançamento da Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, ministrada pela secretária de Políticas Sociais da Fetec-SP, Maria Izabel da Silva (foto detalhe).

O auditório, que também passou por total remodelação, teve seus 80 lugares totalmente ocupados.

Antes da palestra, porém, as autoridades que formara a mesa principal usaram a palavra e comentaram sobre a nova sede e a importância da campanha. Discursaram o presidente do Seeb local, Luiz César de Freitas, o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, o presidente da Fetec-SP, Sebastião Cardozo, o presidente do Sindicato dos Bancários de

São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, e a Arlene Montanari, secretária de Políticas Sociais da Contraf.

Ao final da palestra - que busca acabar com esse horrendo crime presente em todas as classes sociais e em todos os lugares do país - e que recebeu elogios de todos os presentes, os convidados participaram de um saboroso coquetel.

Em entrevista ao Informação Bancária, Sebastião Cardozo, presidente da Fetec-SP, destacou a importância do ingresso das entidades bancárias em temas sociais. "Não podemos nos limitar as lutas de nossa categoria. Temos que promover políticas públicas para a melhoria social. Esse é o caminho que pretendemos trilhar", ressaltou.

DIA DO BANCÁRIO

# Festa reúne centenas e destaca unidade

A unidade da categoria no início de mais uma Campanha Nacional foi a tônica da Festa do Bancário, que reuniu centenas de pessoas na tarde do último dia 30, no Clube. Muita música, com a dupla Carlos e Marcelo, animação, chopp, refrigerante e churrasco embalaram os presentes em agradáveis horas de lazer.

Logo no início da tarde, o presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, o Alemão, agradeceu a presença da categoria e lembrou a importância da unidade para a conquista de diversos pontos inclusos na pauta de reivindicações entregue à Fenaban. "Além do aumento real de salários, buscamos maior participação nos lucros e melhores condições de trabalho. O fim do assédio moral para

cumprimento de metas absurdas é outro ponto que deve ser bastante discutido e necessitará de uma forte mobilização para que tenhamos êxito", destacou.

Além de Alemão, os presidentes da Afubesp (Paulo Salvador), Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região (Luiz Cláudio Marcolino) e da Fetec-SP (Sebastião Cardozo) também fizeram explanações aos presentes.

"Hoje é um dia festivo, em que realmente devemos renovar nossas forças e buscar a unidade tão importante para uma negociação que deve ser trabalhosa", comentou Marcolino, citando, banco a banco, as reivindicações apresentadas aos banqueiros e lembrando que a primeira rodada de negociações ocorreu dia 27.

## Dia do Bancário

A categoria comemorou no dia 28 de agosto o Dia do Bancário, com manifestações e festas em todo o país. A data 28 de agosto foi marcada como Dia do Bancário para lembrar a histórica greve de 1951, em São Paulo, que durou 69 dias apesar da forte repressão. Os movimentos sociais voltavam a ganhar força no Brasil após o fim da ditadura de Getúlio Vargas, em 1945, com os bancários na linha de frente - a campanha de 1946 já havia ocupado as ruas do centro de São Paulo.

